

PLANO DIRETOR DE EXPLORAÇÃO DA REDE FERROVIÁRIA NACIONAL (PDERFN)

Lisboa, 23 maio 2024

MISSÃO IP

A Infraestruturas de Portugal tem por objeto a conceção, projeto, construção, financiamento, conservação, exploração, requalificação, alargamento e modernização das redes rodoviárias e ferroviárias nacionais, incluindo-se nesta última o comando e controlo da circulação.

- Garantir que os comboios circulam de forma segura e no horário
- Fazer investimentos de modernização e expansão da rede em nome do Estado

Operadores ferroviários exploram a rede existente por forma a melhor servir os seus clientes - definem a oferta

O que poderá a IP fazer para garantir uma utilização mais eficiente da infraestrutura e maximizar futuros investimentos?

O PAPEL DE UM PLANO DIRETOR PARA UM GESTOR DE INFRAESTRUTURAS

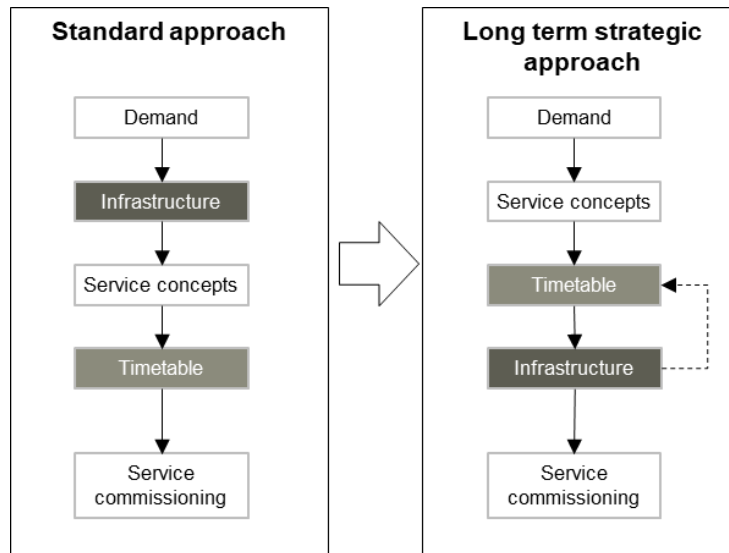
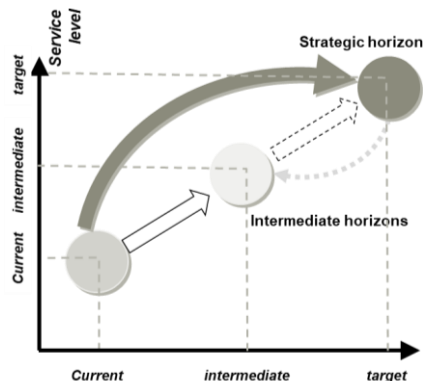
- Criar um plano abrangente que ajude a identificar, definir e proteger recursos existentes
- Estabelecer as bases para o desenvolvimento futuro da rede que garanta transparência, equidade e resiliência para todos os interessados
- Planear a combinação complexa das necessidades de capacidade para diferentes tipos de tráfego (internacional, longo curso, regional, local e de mercadorias) para a globalidade da rede

ENQUADRAMENTO DA ESTRATÉGIA AO PLANO

OBJETIVO: planeamento da rede de acordo com desenvolvimento preconizado para os serviços

ABORDAGEM: predefinição do horário, para identificar a infraestrutura e equipamentos necessários através de um processo iterativo

Planeamento do Horário:
a montante do processo
através de objetivos
estratégicos
(horário estratégico →
estruturação da capacidade
estratégica)



Horário: ferramenta de planeamento

ENQUADRAMENTO O PLANO

PROGRAMA NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030



Infraestruturas de Portugal



**Plano Diretor de exploração da
rede ferroviária nacional**

RF Relatório Final

20 julho 2022

Versão: 1-00

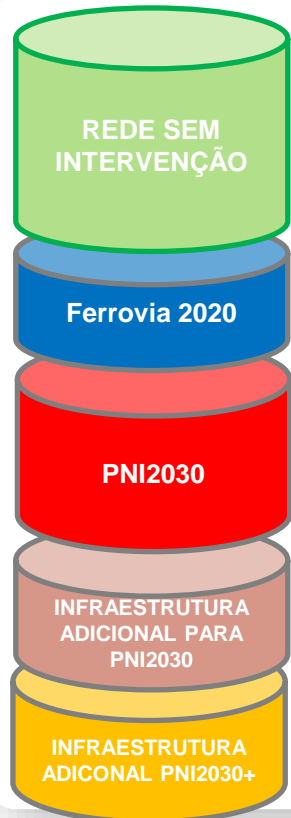
optimização das vias férreas

SMA e parceiros, Lda
Avenue de la Gare 1, 1003 Lausanne
Téléphone +41 21 520 08 09
lausanne@sma-partner.com, www.sma-partner.com

sma+

REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURAS DE REFERÊNCIA



A evolução da rede é apoiada pelo Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI 2030) que visa complementar o programa Ferrovias 2020 com um salto disruptivo:

- criar uma linha de alta velocidade entre Lisboa e Vigo
- aumentar a conectividade com a Espanha
- eletrificar quase totalidade da RFN
- aumentar a velocidade em alguns troços
- melhorar a capacidade de alguns troços de via única
- reforçar as condições de circulação de comboios de mercadorias de 750m

A infraestrutura de referência inclui todos os projetos e os estudos previstos no PNI2030



REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA

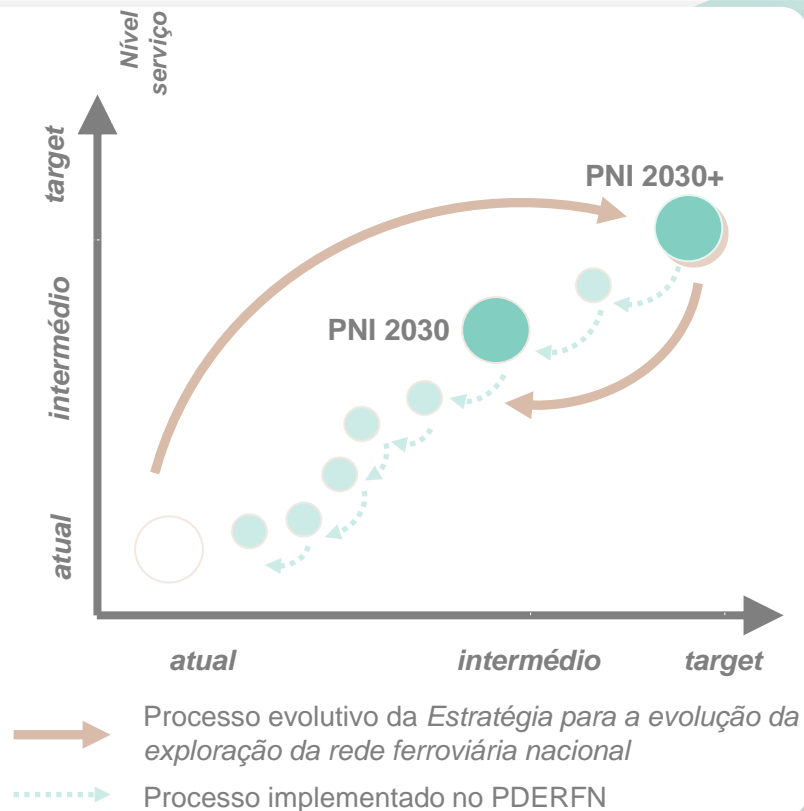
HORIZONTE DE PROJETO

No âmbito da Estratégia para a evolução da exploração de rede ferroviária nacional foram desenvolvidos, a nível nacional, os conceitos de oferta/serviço que visam diferentes horizontes:

- **Muito longo prazo**, definida como **PNI2030+**, para o qual as ambições em termos de conceito de serviços derivam de uma “visão”, que vai para além do PNI 2030
- **Longo prazo**, vinculado aos investimentos e aos estudos previstos no **PNI 2030** e ao conceito de serviços associado

O conjunto de infraestruturas e o conceito de serviço retidos para o PNI2030+ são adaptados para o PNI2030 e para as fases intermédias, garantindo uma evolução coerente do sistema ferroviário

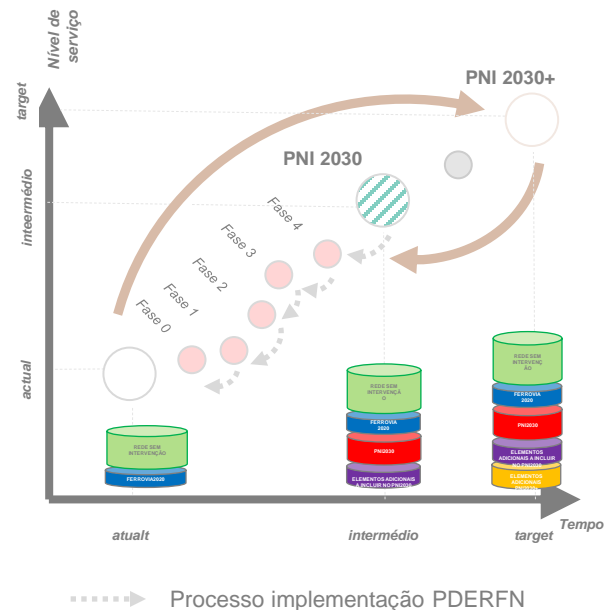
Todas as fases do projeto são definidas através do par serviço-
infraestrutura: não estão associadas a horizontes temporais



REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA

FASES INTERMÉDIAS

Investimentos	Zona Geográfica	Fase				
		0	1	2	3	4
Quadruplicação da Linha de Cintura, ligação da Linha de Cintura à Linha de Cascais	AML	x	x	x	x	x
Aumento capacidade da Linha do Norte (troço Alverca-Azambuja) e complexo Oriente		x	x	x	x	x
Quadruplicação da Linha do Minho (Contumil – Ermesinde)	AMP	x	x	x	x	x
LAV Porto-Soure (incluindo a Nova Ponte sobre Douro)	Eixo Atlântico		x	x	x	x
Modernização da Linha do Alentejo (P. Novo, Poceirão-Bombel, Casa Branca-Beja e Aeroporto de Beja) e da Linha do Sul (Torre Vã-Tunes)			x	x	x	x
Eletrificação da Linha do Douro, da Linha do Leste e Linha do Oeste e duplicação do ramal de Alfarelos	Outras Zonas		x	x	x	x
LAV Soure – Carregado e Valença – Braga	Eixo Atlântico			x	x	x
Linha de Leixões (duplicação)/ ligação ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro	AMP			x	x	x
Ligação LAV: Braga – Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Eixo Atlântico				x	x
LAV Carregado – Oriente						x



OUTPUTS

BENEFÍCIOS

O PDERFN baseia-se numa abordagem sistémica da capacidade:

- Os princípios de estruturação de capacidade são estabelecidos para um intervalo de 2 horas
- A Alta Velocidade é assumida como serviço estruturante da RFN
- Os objetivos são fixados para um cenário de longo prazo e adaptados para as fases intermédias, evitando investimentos infundados

Ferramenta da IP para:

- Estruturar a capacidade para toda a RFN
- Otimizar futuros programas de investimento, preservando a respetiva coerência
- Identificar e harmonizar futuros investimentos com base no binómio serviço-infraestrutura
- Permitir aos operadores uma visão de longo prazo
- Estabelecer as condições de acesso à infraestrutura por parte dos operadores
- Estabelecer as condições de repartição de capacidade (catálogo de canais)
- Definir um horário nacional sistemático, regular/cadenciado e simétrico

OUTPUTS

RESULTADOS OBTIDOS: EXEMPLOS

Horário (linhas / estações)

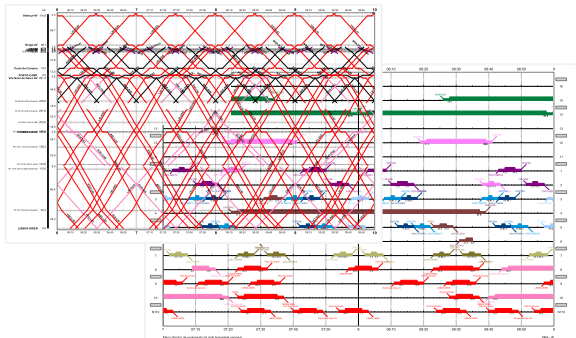
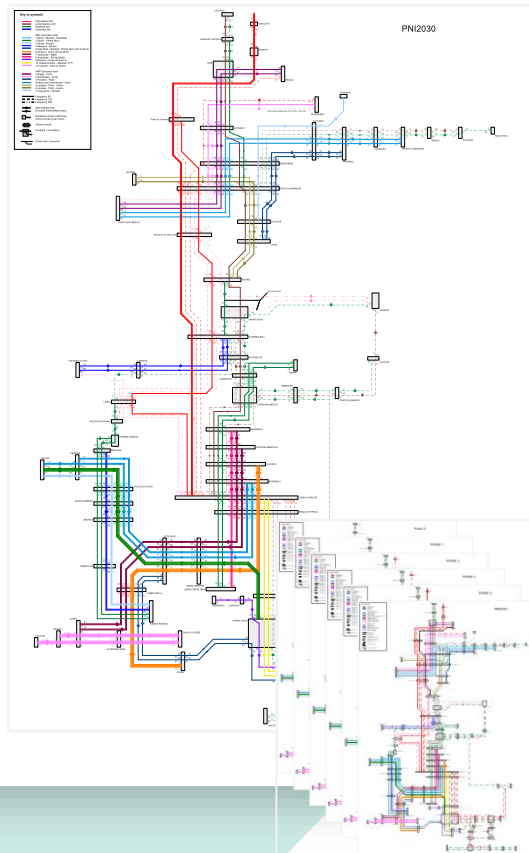


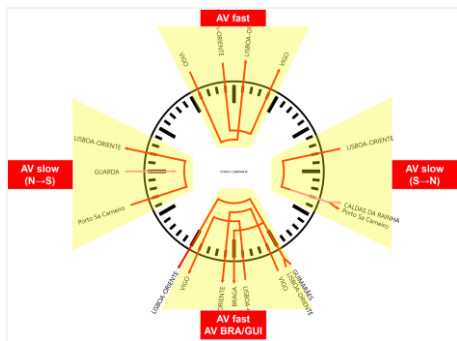
Gráfico sistemático de rede nacional



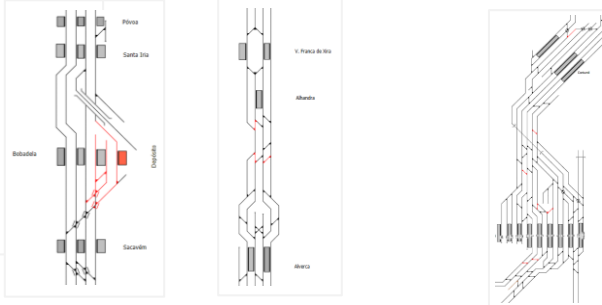
N.º de canais sistemáticos de passageiros por hora



Conectividade nodal



Layout funcional da infraestrutura



O B R I G A D O



Infraestruturas
de Portugal

Infraestruturas de Portugal, SA
Campus do Pragal, Praça da Portagem
2809-013 Almada Portugal

E-MAIL: ip@infraestruturasdeportugal.pt
SITE: www.infraestruturasdeportugal.pt